

Módulo 3: perturbação do espectro do autismo e a sociedade

09:00 – 12:00 (Tempo previsto: 3 horas)

Racionalidade:

No artigo “Changing perceptions: The power of autism”, publicado na revista *Nature*, em 2011, por Laurent Mottron, do Instituto Universitário de Saúde Mental, em Montreal, e pela investigadora na área da síndrome de Asperger, Michelle Dawson, a necessidade de repensar as nossas crenças sobre as diferentes estruturas neurológicas é afirmado para a mente autística, movendo-nos de uma visão de défice e de disfuncionalidade para outra que tem em consideração o potencial e a qualidade. Este processo cultural toma a designação de Neurodiversidade.

O termo “neurodiversidade” nasceu em 30 de setembro de 1998, num artigo publicado por Harvey Blume no *New York Times*, e enviado por Judy Singer (Blume, 1998). A neurodiversidade é a ideia segundo a qual um neurodesenvolvimento atípico (neurodivergente em relação à norma) é uma diferença normal e continuamente situada no espectro da variância humana, que deve ser reconhecida e respeitada como qualquer outra variação da cor, da estatura, do género e inclinação. As diferenças podem surgir na forma como a informação é adquirida, processada, e a linguagem, os sons, as imagens, a luz, a textura, o paladar, o movimento e as emoções (Harmon, 2004).

O conceito de neurodiversidade nasceu, pois, para indicar a variação natural que conduz ao Espectro do Autismo, e subsequentemente este aspeto tomou dois caminhos: o primeiro, em que o conceito foi alargado a todos os tipos de variação neurológica, não apenas às de uma natureza dimensional.

Ao mesmo tempo que se respeitam as diferentes ideias e extensões, o conceito de neurodiversidade tem implicações éticas que devem guiar tanto o médico como a sociedade enquanto um todo, por exemplo:

- compreender que as pessoas com neurodiversidades podem precisar de apoio (diferente de acordo com diferentes necessidades), mas não tratamentos com vista a “normalizá-las”;

- mudar a linguagem com base numa nomenclatura “de doença” (perturbação, etc.);
- expandir o conceito de autonomia e de bem-estar psicológico para adaptá-lo àqueles que têm diferentes necessidades, revendo aquilo que é considerado um “sucesso” ao nível do funcionamento social;
- dar aos indivíduos com neurodiversidades um maior controlo sobre os tipos, os momentos, a investigação e as modalidades de tratamento, assim como a liberdade de escolha;
- promover a igualdade de oportunidades;
- eliminar a discriminação;
- eliminar o *bullying* exercido em detrimento da neurodiversidade ou de pessoas com deficiência e perpetrado por causa da sua neurodiversidade;
- encorajar a participação das pessoas com neurodiversidade ou com deficiência na vida pública;
- consciencializar para as diferenças nos comportamentos individuais, para gerar um clima de aceitação daquele que é diferente;
- promover mudanças sociais apropriadas, para tornar a família, a escola, o trabalho e a esfera social mais apropriadas para a presença das pessoas com neurodiversidade;
- fornecer oportunidades para trocas de ideias e discussão;
- fornecer às pessoas com neurodiversidade modelos positivos sobre os quais possam construir as suas próprias identidades (Morrice, 2006, Palfreman, 2009).

Neste contexto, este terceiro módulo tem o objetivo de lidar com desafios comuns enfrentados por uma pessoa com autismo em diferentes ambientes durante rotinas e atividades típicas, que promovam competências académicas, comportamentos positivos, resolução de problemas e independência.

PLANO DA SESSÃO

MATERIAL

- Computador
- Colunas de som externas
- Projetor
- Diapositivos em PowerPoint M3
- Software araword o simcaa o pictoselector
- Jamboard (whiteboarding)
- Uma cópia para cada participante da Ficha de Trabalho *Brainstorming 3*
- Uma cópia para cada participante da Ficha de Trabalho *Pensa & Reflete 3.1*
- Uma cópia para cada participante da Ficha de Trabalho *Atividade: sociedade amiga do autismo, em trabalho de grupo*
- Uma cópia para cada participante da Ficha de Trabalho *Atividade: Aplicação à vida real 3.1*
- Vídeos ou ligação à *internet*.

VISÃO GERAL

Início 09:00 – 9:30

- Objetivo
- Conteúdos
- Resultados da aprendizagem
- Organização
- *Atividade: Brainstorming 3.1*

Desenvolvimento 09:30 – 10:15

- Abordar desafios comuns na PEA
- Tornar a sociedade amiga da PEA na escola
- *Atividade: Pensa & Reflete 3.1 neurodiversidade*

10:15 – 10:45

Intervalo

Desenvolvimento 10:45 – 11:30

- Tornar a sociedade amiga da PEA na família, nos serviços públicos, e no trabalho
- *Atividade: sociedade amiga do autismo, em trabalho de grupo*

Final 11:30 – 12:00

- Conclusão
- *Atividade: Aplicação à vida real 3.1*
- Referências & Recursos
- Até breve! 😊

INÍCIO

09:00 – 9:30

Objetivos, Conteúdos, Resultados da aprendizagem

Organização

Atividade: Brainstorming 3.1

#1. Dê as boas-vindas aos participantes, apresente o objetivo, os conteúdos, e os resultados da aprendizagem deste módulo

Nota: Apresente os diapositivos 1, 2, 3, 4, 5.



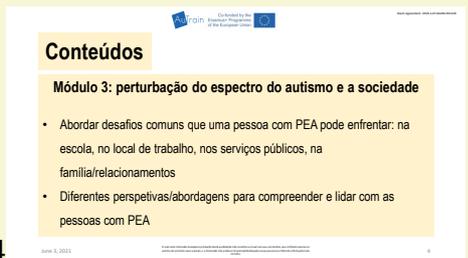
1



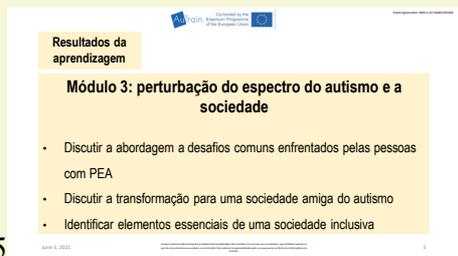
2



3



4



5

Objetivo

Nesta Unidade, vamos explorar estratégias úteis para nos envolvermos com pessoas com perturbações do espectro do autismo em determinados ambientes diferentes, durante rotinas e atividades típicas que promovem competências académicas, comportamentos positivos, resolução de problemas e independência. Lembremo-nos de que cada pessoa é diferente, e dicas específicas podem não se aplicar a todos.

Conteúdos

- Abordar desafios comuns que uma pessoa com PEA pode enfrentar: na escola, no local de trabalho, nos serviços públicos, na família/relacionamentos

- Diferentes perspetivas/abordagens para compreender e lidar com as pessoas com PEA

Resultados da aprendizagem

- Identificar desafios e oportunidades no local de trabalho quando se lida com pessoas com PEA;
- Usar o conhecimento adquirido ao longo do curso para dar respostas aos desafios e oportunidades identificados no local de trabalho quando se lida com pessoas com PEA;
- Saber como agir em favor de pessoas com PEA, recorrendo a uma filosofia caracterizada pela humanidade, assunção de responsabilidades e resolução de problemas, experimentalmente e criticamente.

#2. Planeie com os participantes intervalos ao longo do modulo e adaptações à instrução, se necessárias

Nota: Apresente os diapositivos 6 e 7.

Organização:

Apresente o horário da visão geral da sessão e sugira um intervalo de 30 minutos ou duas pausas de 10 minutos cada. Deixe o grupo decidir.

Organizaçao

Módulo 3: perturbação do espectro do autismo e a sociedade

- Tempo previsto para a realizaçao do módulo: 3 horas
- Pausas: 1 intervalo de 30 minutos ou 2 pausas de 10-15 minutos cada

6

Organizaçao

<p>Início 09:00 - 09:30</p> <p>Objetivo Conteúdos Resultados da aprendizagem Organizaçao Atividade: Brainstorming 3.1</p>	<p>Desenvolvimento 09:30 - 10:15</p> <p>Abordar desafios comuns da PEA Atividade: Pensa & Reflete 3.1 Tomar a sociedade amiga da PEA</p>
<p>10:15 - 10:45</p> <p>Intervalo</p>	
<p>Desenvolvimento 10:45 - 11:30</p> <p>Tomar a sociedade amiga da PEA Atividade: Pensa & Reflete 3.2 - Inguagem</p>	<p>Final 11:30 - 12:00</p> <p>Conclusão Atividade: Aplicaçao à vida real 3.1 Referências & Recursos Ask brewet (?)</p>

7

#3. Apresente e desenvolva a Atividade *Brainstorming 3.1*



Nota: Apresente o diapositivo 8

Atividade: Brainstorming 3.1

“Listar / Fazer um mapa...”

8

Apresente o objetivo da atividade: Esta atividade tem como objetivo apoiar os participantes no seu esforço para gerarem ideias, acontecimentos que experienciaram, perspetivas, factos que conhecem sobre o tópico do módulo - Criar uma sociedade inclusiva. Adicionalmente, devem refletir sobre as fontes do tópico que foram geradas.

Apresente o material: Distribua a *Ficha de Trabalho Brainstorming 3.1*

Procedimentos: Diga aos participantes que cada um deles simplesmente exponham pensamentos (na forma de frases, palavras, perguntas, perspetivas, factos, eventos que tenham experienciado, etc.) que lhes venham à mente. É uma atividade de associação de palavras. Por exemplo, a expressão “sociedade amiga do autismo” faz-te pensar em quê? Os pensamentos podem variar entre ideias gerais sobre o tópico até ideias sobre subtópicos. Assim que as ideias estiverem listadas/ligadas, as ideias individuais podem continuar a ser analisadas até haver a certeza de existirem conteúdos suficientes para desenvolver o tópico. Mantenha uma mente aberta a todas as ideias – nenhuma ideia é disparatada num *brainstorming*. Debata, sintetize, faça um mapa com as ideias/perspetivas numa discussão com todo o grupo.

Adaptação a uma sessão *online*: não é necessário.

DESENVOLVIMENTO

09:30 – 10:15

Abordar desafios comuns na PEA

Tornar a sociedade amiga da PEA na escola

Atividade: Pensa & Reflete 3.1 –neurodiversidade

#4. Apresente o conteúdo - perturbação do espectro do autismo - lendo o seguinte texto em voz alta. No final, peça comentários, dúvidas e/ou perguntas

Nota: Apresente os diapositivos 9 a 15

9

10

Os desafios mais comuns que as pessoas com autismo enfrentam na sociedade estão relacionados com:

1. Processamento sensorial (vivendo num mundo intenso)

Uma pessoa com autismo processa a informação sensorial do mundo envolvente de uma forma atípica. Isto pode às vezes criar um excesso de estimulação e tornar o mundo num local caótico.




2. Uma forma diferente de viver um relacionamento

As pessoas com autismo têm uma forma única de experienciar um relacionamento, mas frequentemente não compreendem o intrincado mundo do relacionamento neurotípico.

Tudo isto, combinado com uma dificuldade na teoria da mente e uma empatia cognitiva diferente, pode criar mal-entendidos, e ser uma barreira a um relacionamento em todos os contextos da vida (escola, trabalho, família, amizade).

<https://www.youtube.com/watch?v=B0uYogdvUXw>



3. Atenção ao detalhe e atipicidade na coerência central

Um grande ponto forte das pessoas com autismo é a atenção ao detalhe, que, porém, a pode fazer perder o panorama geral.

Isto também significa uma dificuldade em compreender e em realizar tarefas complexas na ausência de um sinal, e uma dificuldade em viver num mundo multitarefas.




4. Tal como a biodiversidade torna o ambiente mais rico, a neurodiversidade cria uma sociedade mais rica

Todas estas características são um extraordinário ponto forte quando vistas sob a perspetiva certa. Não é fácil para uma pessoa com autismo viver num mundo concebido para pessoas neurotípicas, mas o mundo sem neurodiversidade seria menos rico.

<https://www.youtube.com/watch?v=qSPYnj1xc0>

A nossa tarefa é criar um mundo que seja inclusivo de toda a diversidade e é criar uma sociedade amiga da PEA.



5. Encontrar-nos-emos a meio da ponte

Tal como as pessoas com autismo aprendem a viver num mundo estranho, cheio de regras sociais incompreensíveis, a sociedade deve também contruir pontes de comunicação, onde as pessoas se possam encontrar a meio, para nenhuma ser forçada a mudar a sua singularidade e a sua personalidade.




Peça comentários ou dúvidas, e/ou perguntas

Nota: Apresente os diapositivos 11 a 15 - **Os desafios mais comuns que as pessoas com autismo enfrentam na sociedade estão relacionados com:**

a. Apresente o diapositivo 11 com o *primeiro desafio*:

(1) Processamento sensorial (vivendo num mundo intenso).

Uma pessoa com autismo processa a informação sensorial do mundo envolvente de uma forma atípica. Isto pode às vezes criar um excesso de estimulação e tornar o mundo num local caótico.

b. Mostre o vídeo:

<https://youtu.be/K2P4Ed6G3gw>

c. Apresente o diapositivo 12 com o *segundo desafio*:

(2) Uma forma diferente de viver um relacionamento

As pessoas com autismo têm uma forma única de experienciar um relacionamento, mas frequentemente não compreendem o intrincado mundo do relacionamento neurotípico.

Tudo isto, combinado com uma dificuldade na teoria da mente e uma empatia cognitiva diferente, pode criar mal-entendidos e ser uma barreira a um relacionamento em todos os contextos da vida (escola, trabalho, família, amizade).

d. Mostre o vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=B0uYcgdvUXw>

e. Apresente o diapositivo 13 com o *terceiro desafio*:

(3) Atenção ao detalhe e atipicidade na coerência central

Um grande ponto forte das pessoas com autismo é a atenção ao detalhe, que, porém, a pode fazer perder o panorama geral.

Isto também significa uma dificuldade em compreender e em realizar tarefas complexas na ausência de um sinal, e uma dificuldade em viver num mundo multitarefas.

f. Mostre o vídeo:

<https://youtu.be/v0eHktyoNeU>

g. Apresente o diapositivo 14 com o *quarto desafio*:

(4) Tal como a biodiversidade torna o ambiente mais rico, a neurodiversidade cria uma sociedade mais rica

Todas estas características são um extraordinário ponto forte quando vistas sob a perspectiva certa. Não é fácil para uma pessoa com autismo viver num mundo concebido para pessoas neurotípicas, mas o mundo sem neurodiversidade seria menos rico.

A nossa tarefa é criar um mundo que seja inclusivo de toda a diversidade e criar uma sociedade amiga da PEA.

h. Mostre o vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=q5PPYnJ1xc0>

Apresente o diapositivo 15 com o *quinto desafio*:

(5) Encontrar-nos-emos a meio da ponte

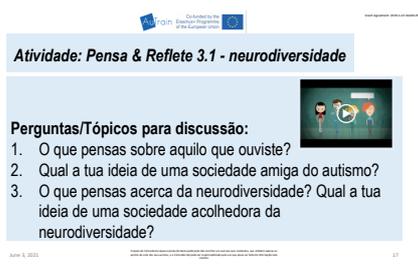
Da mesma forma que as pessoas com autismo aprendem a viver num mundo estranho, cheio de regras sociais incompreensíveis, a sociedade deve também contruir pontes de comunicação, onde as pessoas se possam encontrar a meio, para nenhuma ser forçada a mudar a sua singularidade e a sua personalidade.

No final, peça comentários, dúvidas e/ou perguntas

#5. Apresente e desenvolva a Atividade: *Pensa & Reflete 3.1 neurodiversidade*



Nota: Apresente o diapositivo 16 (a imagem tem um *link* automático para o vídeo), quando estiver a apresentar a atividade e a mostrar o vídeo; Enquanto os participantes estiverem a desenvolver a atividade, projete o diapositivo 17.



Apresente o objetivo da atividade: Vamos ver um vídeo e depois refletiremos sobre o tópico – coisas maravilhosas acontecem, e relacioná-lo com os contextos deste módulo. Vamos organizarmo-nos primeiro em pequenos grupos de 3/4 participantes e depois desta discussão vamos abrir a discussão a todo o grupo.

Apresente o material: Distribua a **Ficha de Trabalho Pensa & Reflete** e esteja pronto(a) para mostrar o vídeo (use o *link* do diapositivo ou o seguinte *link* <https://youtu.be/RbwRrVw-CRo>).

Procedimentos: a. Forme pequenos grupos de 3/4 participantes. Deixe os participantes formar os grupos, o que também pode ajudar os participantes a conhecerem-se, mas sinta-se à vontade para usar outro método; mantenha as suas opções fluídas e flexíveis.

b. Peça aos participantes para estarem preparados para discutir as perguntas apresentadas na ficha de trabalho, depois de assistirem ao vídeo. Leia as perguntas e peça dúvidas e/ou comentários.

c. Informe os participantes de que irão discuti-lo no seu grupo pequeno e que, posteriormente, vão apresentar as suas ideias à turma. Os participantes devem decidir quem vai apresentar as ideias à turma e participar na discussão.

d. Mostre o vídeo. Para acrescentar legendas com a tradução:

1. No leitor, seleccione Settings.
2. Seleccione Subtitles/CC - Add subtitles.
3. Seleccione Automatic translation - choose your language.

e. Enquanto os participantes estão em pequenos grupos, deve atuar como um facilitador, movendo-se de grupo para grupo. Fazer isso permite-lhe assegurar-se de que todos os seus membros estão a participar ativamente e a aprender.

f. Os participantes partilham as suas melhores ideias com a turma. Conecte essas ideias àquelas apresentadas na atividade de *brainstorming*.

Perguntas/Tópicos de Discussão:

- a. **que pensam sobre aquilo que ouviram?**
- b. **qual é a vossa ideia sobre uma sociedade amiga do autismo?**

c. o que pensam sobre neurodiversidade? qual é a vossa ideia sobre uma sociedade acolhedora da neurodiversidade?

Adaptação a uma sessão *online*: Depois de assistir ao vídeo no principal *meeting room*, envie os grupos para os *breakout rooms*, movendo-se de *room* em *room*. Partilhe a ficha de trabalho usando a função de *chat*.

#6. Descreva o que torna uma sociedade amiga do autismo. Comece pela escola

Nota: Apresente os diapositivos 18-25

18		19	
20		21	
22		23	
24		25	

Apresente o diapositivo 18, e depois mostre o vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=L4r5j44JR2M>

Apresente os diapositivos 19 a 24, lendo o conteúdo em voz alta.

Mostre o vídeo do diapositivo 25, e depois mostre o software Arasaac.

INTERVALO

10:15 – 10:45

DESENVOLVIMENTO

10:45 – 11:30

Tornar a sociedade amiga da PEA na família, nos serviços públicos, e no trabalho
Atividade: Trabalho em equipa

#7. Apresente o conteúdo – tornar a sociedade amiga do autismo num serviço público, na família, e no trabalho – lendo o seguinte texto em voz alta. No final, peça comentários, dúvidas e/ou perguntas

Nota: Apresente os diapositivos 27 a 43

DESENVOLVIMENTO

Tornar a sociedade amiga da PEA na família, nos serviços públicos, e no trabalho
Atividade: Trabalho em equipa

A PESSOA COM PEA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS

- FORMAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS
- UM ASSISTENTE PARA O AUXILIAR
- LINGUAGEM SIMPLES E CLARA
- APOIOS VISUAIS
- VIDEO COM UMA SITUAÇÃO NUM CENTRO COMERCIAL, NUM HOSPITAL, ETC. (MODELAÇÃO POR VIDEO)

COMPRAS E LOCAIS

- Percursos usuais
- Receber a família de uma forma apropriada, esperando antes de perguntar alguma coisa
- Ter um espaço isolado e com pouco ruído
- Fornecer uma análise de tarefa sobre aquilo que vai acontecer ou sobre comportamentos
- Perguntar se há sons ou objetos que possam ser incomodativos e perguntar se já estão a ser usadas estratégias individualizadas
- Ser rápido a proporcionar o serviço

- Chame a atenção da pessoa e depois prepare-se antes de lhe dizer alguma coisa
- Observe cuidadosamente a pessoa
- Explique as suas ações, mostrando-as em outro ou neles mesmos
- Use linguagem simples e concreta, consistindo de frases curtas e claras
- Respeite a necessidade das pessoas de manterem a distância e evite o contacto físico quando não for estritamente necessário
- Antecipe aquilo que vai fazer com algumas palavras simples, especialmente antes de abordar algum assunto
- Use imagens simples para explicar o que está a fazer ou comunique a informação de forma sequencial

TDM (Teoria da Mente) e atipicidade na empatia cognitiva

Ter uma teoria da mente significa ser capaz de atribuir estados mentais, isto é, sentimentos, pensamentos, crenças e desejos a si próprio e aos outros, para poder prever o seu próprio comportamento e o dos outros. A capacidade de refletir sobre os próprios sentimentos e sobre os dos outros é de importância crucial na interação, na comunicação e na socialização humanas.

Empatia cognitiva:
O componente cognitivo da empatia baseia-se porém em atribuir estados emocionais aos outros e em identificar-se com um estado mental dos outros

Como ensinar esta capacidade a uma pessoa com PEA?

Relacionamento

Como lidar com o tema do relacionamento numa pessoa com PEA?
Um instrumento muito útil foi criado na Dinamarca, que fornece uma estrutura visual que pode ser usada para clarificar e identificar uma comunicação apropriada dos pensamentos e sentimentos

É também um instrumento muito importante para aprender a teoria da mente (os pensamentos e sentimentos de outras pessoas) que frequentemente não são claros para as pessoas com PEA.

https://www.youtube.com/watch?v=cKcMS_plt4s

THE ENERGY

THE BODY

MY CIRCLES

Lutar contra a Depressão na PEA – Tony Atwood

Cada ação envolve um gasto de energia e uma recuperação de energia
É importante que haja sempre um equilíbrio entre estes gastos e estas recuperações
Perante atividades exigentes, limite-se a fazer pedidos, e apenas a atividades de recuperação
Atribua um número a cada atividade, estando atento ao que deixa relaxado o estudante, e não a nós.

#8. Apresente e desenvolva a Atividade: sociedade amiga do autismo, em trabalho de grupo

Nota: Apresente o diapositivo 44 quando estiver a apresentar a atividade. Quando os participantes estiverem a desenvolver a atividade apresente o diapositivo 44



44

Apresente o objetivo da atividade: Esta atividade tem o objetivo de apresentar a discussão relacionada com tornar a sociedade amiga do autismo e com a forma como podemos ajudar uma pessoa com PEA na escola, na família, nos serviços públicos, e no trabalho.

Procedimentos: Divida o grupo em grupos mais pequenos. Cada grupo terá de recriar uma situação real numa escola, num serviço público, ou num local de trabalho, com uma pessoa com autismo, depois de terem respondido às perguntas.

Perguntas/Tópicos para Discussão:

- 1) De que forma podemos permitir às pessoas com autismo que sejam autónomas na realização de atividades nos serviços públicos?
- 2) Quais são as formas apropriadas de criar um relacionamento com uma pessoa com autismo?
- 3) Quais são as práticas possíveis na escola?

FINAL

11:30 – 12:00

Conclusão

Atividade: Aplicação à vida real 3.1

Referências & Recursos

Perguntas? Até breve! & Obrigado 😊

#9. Conclua a sessão, resumindo os seus pontos principais e monitorizando a aprendizagem dos participantes

Nota: Apresente os diapositivos 45 e 46

#10. Atividade: Aplicação à vida real 3.1

Nota: Apresente o diapositivo 46

Apresente o objetivo da atividade: Em casa, os participantes escrevem um ensaio de reflexão, para mostrarem que estão a fazer aprendizagens acerca do tópico do módulo, bem como para mostrarem de que forma estão a desenvolver competências críticas e reflexivas. Estas reflexões devem ser entregues e serão discutidas mais tarde.

Apresente o material: Distribua a **Ficha de Trabalho Aplicação à vida real 3.1**.

Leia em voz alta as perguntas para reflexão:

- a. Lembra-te dos problemas mais comuns de uma pessoa com PEA?
- b. Que outros problemas ou dificuldades podem as pessoas com PEA sentir nos contextos tratados?
- c. Agora, pensa num dos locais abordados, como a escola, os serviços públicos, ou os relacionamentos. De acordo com aquilo que aprendemos, que outros obstáculos podem encontrar as pessoas com PEA? Que outras ideias se podem ter para as ajudar na sua autonomia nestes contextos? Que obstáculos existentes encontraria um novo funcionário com PEA?

Peça perguntas acerca da reflexão.

#11. Apresente Referências & Recursos, e indique em que local da plataforma AuTrain os participantes a podem encontrar

Nota: Apresente o diapositivo 47

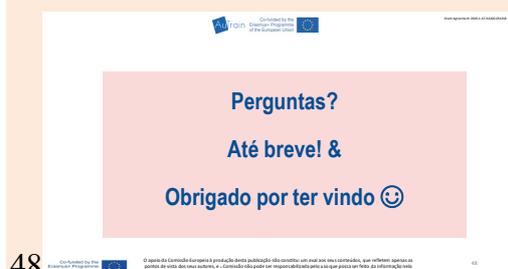
Referências:

- Atwood, T. (2008). *The complete guide to Asperger's Syndrome*. Jessica Kingsley Publishers.
- Beukelman, D. R. & Mirenda, P. (2014). *Di comunicazione aumentativa e alternativa. Interventi per bambini e adulti con complessi bisogni comunicativi*. Centro Studi Erickson.
- Bogdashina, O. (2016). *Sensory perceptual issues in Autism and Asperger Syndrome*. Jessica Kingsley Publishers.
- Gray, C. (2015) *The new social story book: Over 180 social stories that teach everyday social skills to children and young adults with Autism or Asperger's Syndrome, and Their Peers*. Future Horizons.
- Gray, C. (2015). *The new social story book*. Future Horizons Incorporated.
- Howlin, P. (1988). *Teaching children with Autism to Mind-Read-Read: A practical guide for teachers and parents*. Wiley.
- Recursos:
- https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/43737/9789241547321_eng.pdf;jsessionid=F031A93B4FA1959893D860EF9E627368?sequence=1
- <https://cat-kit.com/it/>
- <http://www.spazioasperger.it/>
- <https://www.fondazioneares.com/>

#12. Perguntas? Até breve! & Obrigado por ter vindo

Pergunte aos participantes se têm alguma pergunta. Enquanto se despede, dê aos participantes um sentido de missão, dando significado às suas dificuldades e conquistas enquanto fizeram o módulo. Capacite-os, recordando-lhes as competências e os pontos fortes que agora possuem sobre a inclusão e sobre linguagem amiga.

Nota: Apresente os diapositivos 48 e 49



Fim do Módulo

Reflexão

No fim do módulo, escreva uma reflexão acerca daquilo que aconteceu durante o processo relativamente à aprendizagem dos participantes, às atividades, à organização, etc.

Ficha de Trabalho



Atividade: Brainstorming 3.1

Listar as minhas ideias/acontecimentos/perguntas, etc.:

Ficha de Trabalho



Atividade: Pensa & Reflete 3.1 neurodiversidade

Perguntas/Tópicos de Discussão:

a) O que pensas sobre aquilo que ouviste?

b) Qual é a tua ideia sobre uma sociedade amiga do autismo?

c) O que pensas sobre a neurodiversidade? qual é a tua ideia sobre uma sociedade acolhedora da neurodiversidade?

Ficha de Trabalho



Atividade: sociedade amiga do autismo, em trabalho de grupo

NUM GRUPO PEQUENO, PARA CRIAR UMA SOLUÇÃO NUMA ESCOLA, NUM SERVIÇO PÚBLICO, ETC.

Depois de ter visto a informação acima apresentada, discuta em grupos:

- 1) De que formas se pode tornar possível que pessoas com PEA sejam autónomas para desempenhar atividades em serviços públicos?**
- 2) Quais são as formas apropriadas de criar um relacionamento com uma pessoa com autismo?**
- 3) Quais são as práticas possíveis na escola?**

Responde às perguntas em grupos pequenos e escreve as coisas mais relevantes que podem ser partilhadas com o resto do grupo

Ficha de Trabalho



Atividade: Aplicação à vida real 3.1

Perguntas para refletir em casa

- 1) Consegues lembrar-te dos problemas mais comuns sentidos por uma pessoa com PEA?
- 2) Que outros problemas ou dificuldades podem as pessoas com PEA sentir nos contextos abordados?
- 3) Agora, pensa num dos locais abordados, como a escola, os serviços públicos, ou os relacionamentos. De acordo com aquilo que aprendeste, que outros obstáculos se podem colocar às pessoas com PEA? Que outras ideias se podem ter para ajudá-las na sua autonomia nestes contextos? Com que obstáculos existentes se poderá deparar um novo funcionário com PEA?